

## EDITORIAL

O primeiro número da Revista Cadernos de Ciências Sociais da Universidade Federal Rural de Pernambuco chega ao público expressando uma diversidade temática e tendo por objetivos congregar produções científicas das várias áreas das ciências sociais e promover o diálogo entre pesquisadores, docentes, discentes e profissionais atuantes na área, bem como fomentar o intercâmbio de informações e experiências com outras instituições nacionais ou estrangeiras congêneres.

Com a preocupação de zelar pela qualidade dos artigos aqui publicados, a revista conta com um corpo de pareceristas de várias instituições de ensino superior do País, especialistas de cada uma das áreas. Faz parte da política editorial da revista priorizar uma diversidade de autores de linhas e instituições diferentes demonstrando sua responsabilidade ética com a imparcialidade na avaliação e sua preocupação com a qualidade dos artigos aqui publicados.

Neste primeiro número, a revista congrega temas das várias áreas das ciências sociais e, respeitando sua política, une artigos de caráter teórico com pesquisas empíricas, tendo a abrangência de linhas e temas como prioridade.

Os primeiros artigos aqui apresentados priorizaram uma incursão pela teoria sociológica clássica e contemporânea, buscando elucidar aspectos de grande importância para a compreensão das teorias de Émile Durkheim e Pierre Bourdieu.

Analisando a importância dos conceitos de anomia e norma social, o primeiro artigo constrói com **consistência teórica**, as nuances de uma teoria do desvio em Durkheim.

Buscando elucidar aspectos teóricos da obra de Pierre Bourdieu, o autor do segundo artigo aqui publicado prezou a compreensão da influência de Max Weber, especificamente dos seus escritos sobre religião, no conceito de Campo construído por Bourdieu. Estes dois artigos, escritos com **primor teórico**,

contribuem com a compreensão das obras de dois dos mais importantes teóricos das ciências sociais.

No campo filosófico, o terceiro artigo publicado por esta revista visa contribuir para a compreensão da relação entre a retórica e a filosofia a partir do movimento sofista.

Obedecendo à proposta da diversidade de linhas de pesquisa nas ciências sociais, dentro do campo dos estudos históricos, um artigo expressa essa lógica e traz uma discussão da história do movimento operário brasileiro a partir da trajetória do intelectual revolucionário do início do século XX, o escritor e jornalista Everardo Dias.

Este primeiro número traz ainda um grupo de artigos da área da sociologia e da antropologia da saúde que enfatizam aspectos importantes desses campos do conhecimento. O primeiro artigo ajuda a refletir sobre o “poder” do médico ao discutir o discurso desse profissional sobre a criminalização da maconha, demonstrando como o mesmo tem relações com questões ideológicas e contribui para o processo de estigmatização de setores populares da sociedade. O segundo artigo aborda a revalorização do voluntariado no Brasil e sua relação com a construção sociopolítico-cultural da identidade voluntária contra o câncer infantil, dando enfoque às relações sociais de poder que permeiam essa construção, influenciada pelo Estado.

Já no campo dos estudos de campesinato, um dos artigos procura imprimir uma compreensão dos usos e significados culturais da agricultura como reprodução do modo de vida camponês e como prática de resistência ao poder da medicina e da produção farmacológica.

Esperamos que, com a publicação do primeiro número de nossa revista, os trabalhos científicos aqui reunidos possam traduzir o rigor teórico e metodológico necessário para a divulgação de produções científicas que visem contribuir com o fortalecimento das ciências sociais. Oxalá os próximos números a serem editados pela Revista Cadernos de Ciências Sociais possam reunir uma diversidade de trabalhos e opiniões que expressem a dinâmica temática e discursiva das ciências sociais no Nordeste, no Brasil e quicá internacionalmente.

---